

18-9-56

DE SÃO PAULO

SÃO PAULO vai bem, obrigado, e entre as coisas que me contam está a grande tendência à fusão de companhias aéreas: a Real-Aerovias funde-se com a Nacional, e a Vasp, agora posta em ordem pelo governo do Estado, talvez se transforme em fundação, associando-se à Varig. O primeiro grupo citado vai mandar um avião no mês que vem a Chicago, em voo experimental, e quer fazer a linha São Paulo-Tóquio.

O conde Francisco Matarazzo Filho passou a direção de todas as suas indústrias ao filho Hermelindo. Ainda não se sabe quem vai ser candidato a prefeito de São Paulo (eleição no começo de 1957) e espera-se uma fusão do PTB (quase todo) com o ademarismo para enfrentar o candidato de Jânio Quadros. Grandes argumentos que com certeza serão usados na campanha janista: a multiplicação de postos de puericultura na capital e principalmente o serviço de abastecimento de água. Golpe provável dos adversários, que detêm atualmente a prefeitura: o lançamento espetacular de algumas dezenas dos enormes ônibus «papa-filas» em vésperas do pleito. Foi descoberto que a galinha pode ser uma grande arma no combate ao chamado mal de Chagas. O «barbeiro», que transmite essa doença, adora sangue de galinha. A ave é imune ao mal, ao contrário do que acontece com o homem, o gato, o cachorro e outros bichos. O truque ora inventado é dar à galinha pequena dose de B.H.C., que, sem lhe fazer nenhum mal, fica circulando em seu sangue. O «barbeiro» vai chupar esse sangue e falece em minutos, sem saber, talvez, que a culpa é da galinha fatal. Essa «fatalidade» da galinha dura uns 50 dias por dose. O novo grande cartaz de São Paulo é mesmo o secretário da Fazenda, Carvalho Pinto, professor de Economia e católico maritainista, que endireitou as finanças do Estado e deve ser candidato de Jânio à sua sucessão. Continua forte a campanha contra os Jockey Clubs de São Paulo e Rio. O daqui teria sido convidado a entrar com 300 contos mensais para o Museu de Arte de São Paulo. Um deputado estadual apresentou um projeto autorizando o Executivo a cobrar uma taxa de 5 por cento sobre a venda de poules e talões de apostas, o que deve render uns 180 milhões de cruzeiros, que seriam empregados na assistência ao menor abandonado. É quase certo que esse projeto será aprovado, talvez com emendas. Exposição de Goeldi no Museu de Arte Moderna, cujo barzinho continua sendo o melhor lugar para a gente entardecer em São Paulo. Ao contrário do que acontece no Rio, a polícia aqui persegue o jogo de verdade. Não se trata daquela «perseguição parcial» do tempo do sr. Garcez, mas de campanha para valer. Por falar nisso, que fim levou o sr. Garcez? Sumiu da política e atogou-se outra vez na cátedra de hidráulica, de onde nunca deveria ter saído. O sr. Ademar vai chegar retumbantemente no fim do mês, mas não há dúvida que sofreu, de todos os pontos de vista, um sério abalo. E aqui, no bar do Comodoro, ontem à noite, Rosinha Lorcal e Aracl de Almeida. Até breve.